



# CURRÍCULO

**SULLIVAN SILVA**

Brasileiro, solteiro, 25 anos

sullivanfecin@gmail.com

027 99814-3649

Vitória/ES

# SULLIVAN SILVA

2017 / Atual

- Repórter multimídia da redação integrada da Rede Gazeta, com trabalhos voltados para a rádio CBN Vitória, Gazeta Online e jornais A GAZETA e NA. Em seu currículo está a cobertura da Greve da Polícia Militar do Espírito Santo, ocorrido no mês de fevereiro de 2017. Acompanhou as consequências da greve nos meses seguintes para a produção de duas reportagens: "Greve da PM seis meses depois" e "Greve da PM um ano depois". A primeira reportagem denunciou que a quantidade de mortes violentas foram maiores do que divulgado pelos órgãos de Segurança Pública do Estado, além de cobrar o andamento das investigações dos homicídios. As reportagens multimídias com apresentação de vídeos documentários e áudio descrição de entrevistas tiveram como foco o drama das famílias de pessoas assassinadas na época, a maioria jovens moradores da periferia e negros.

GAZETAONLINE NOTÍCIAS DIVIRTA-SE ESPORTES MAIS LIDAS MAIS RECENTES ASSINE



Atualizado em 01/07/2019 às 20h39



Atualizado em 01/07/2019 às 11h53



Atualizado em 18/07/2019 às 15h51



Atualizado em 07/07/2019 às 20h51

ATLAS DA VIOLÊNCIA

## Denúncias de homicídios contra população LGBTI aumentam no ES

O levantamento foi obtido por meio de denúncias registradas no Disque 100 do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), e de registros administrativos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde.

Atualizado em 09/07/2019 às 09h38

ATLAS DA VIOLÊNCIA

## Denúncias de homicídios contra população LGBTI triplicam no ES

O levantamento foi obtido por meio de denúncias registradas no Disque 100 do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), e de registros administrativos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde.

Atualizado em 05/06/2019 às 23h49



Atualizado em 10/07/2019 às 16h46



Atualizado em 29/05/2019 às 07h23



Atualizado em 28/06/2019 às 09h43

# A GAZETA

www.gazetaonline.com.br

VITÓRIA, SEXTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2017 - EDIÇÃO ENCERRADA: 23h GRANDE VITÓRIA R\$ 2,50 INTERIOR R\$ 3,00



Parte das vítimas da matança de fevereiro foi levada para o Cemitério São Domingos, na Serra-Sede

FOTO: NATÁLIA BOURIGNON

GREVE DA PM **seis meses depois**

## METADE DOS MORTOS NÃO RESPONDIA POR CRIMES

Reportagem especial mostra que 51,1% das pessoas assassinadas durante a greve da PM não tinham condenação nem respondiam na Justiça por crimes. **Os dados fazem parte de um levantamento exclusivo de A GAZETA.** A apuração mostra também que a matança foi maior do que se calculava. Número de vítimas, estimado em 200 após a paralisação, chegou, na verdade, a 219 *Págs. 16 a 23*

**Promotor admite que muitos crimes não serão elucidados**



# A GAZETA

## SÃO PEDRO

### 35 ANOS DEPOIS



Tema central do documentário “Lugar de Toda Pobreza”, exibido em 1983 pela TV Gazeta, a região da Grande São Pedro se expandiu e hoje tem mais de 33 mil moradores. Os desafios atuais são outros, mas as histórias de quem é de lá seguem marcadas por lutas *Págs. 8 a 12*

**Corina de Jesus, ex-catadora de material reciclável, aparece no documentário (acima). Ela teve oito filhos e hoje vive em Morada da Barra, Vila Velha**



# LUGAR DE TODA

# SUPERACÃO

#### COLUNAS DO DIA

**LEONEL XIMENES**  
▮ Guardas vão atuar com smartphones em Vitória *Pág. 14*



**VITOR VOGAS**  
▮ Luciano, a mão peluda e a mão estendida *Pág. 30*



**ELIO GASPARI**  
▮ De Manchinha@auau para Todo Mundo *Pág. 34*



**MÍRIAM LEITÃO**  
▮ A negação do progresso *Pág. 40*



**BEATRIZ SEIXAS**  
▮ Erros se repetem; punições, não *Pág. 38*



## 2015 / Atual

- Produtor do Festival de Cinema Ambiental do Espírito Santo (Cine.Ema) desde 2015. Inspirado na Pedra da Ema, cartão postal do distrito rural de Burarama, em Cachoeiro de Itapemirim (ES), o "Cine.Ema – Festival de Cinema Ambiental do Espírito Santo" é um projeto social e cultural de ampliação da consciência ambiental através do audiovisual, exibindo gratuitamente obras audiovisuais que tematizam o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável em mostras na praça pública ou em reservas ambientais. O festival, realizado em coprodução com a Caju Produções contempla ainda shows musicais de encerramento e oficinas focando no empreendedorismo criativo e ações de mercado audiovisual. Amparado em três eixos principais que sustentam sua proposição (comunidade, memória e educação) o Cine.Ema traz em cada edição um tema de reflexão.



CINE•EMA  
APRESENTA

# NATUREZA NA TELA

FESTIVAL NACIONAL DE CINEMA  
AMBIENTAL DO ESPÍRITO SANTO

CINE•EMA  
*a floresta que fala*

13 E 14

— DE

SETEMBRO

—  
BURARAMA

20 E 21

— DE

SETEMBRO

—  
RESERVA



FEIRA DE CINEMA  
AMBIENTAL  
NA RESERVA





## 2015 / Atual

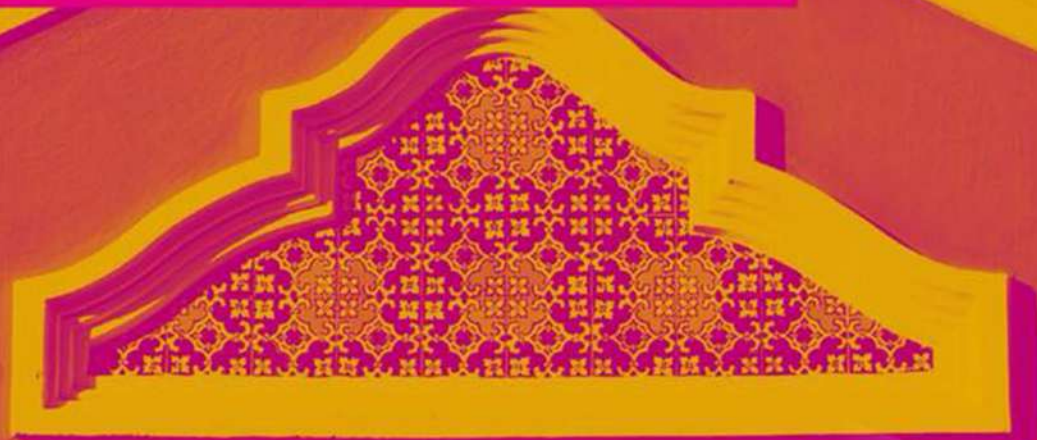
- Produtor do Festival de TV e Cinema de Muqui desde 2015. O FECIM – Festival de TV e Cinema de Muqui é uma ação cultural e social de cunho cinematográfico pensado para ser o maior festival de cinema do interior do Espírito Santo. O projeto consiste em uma ação de valorização da diversidade e de articulação cultural no interior do país difundindo conteúdo de curta metragem produzido no Brasil. Desde 2012 é realizado integralmente e ininterruptamente no maior patrimônio histórico do Espírito Santo, na cidade de Muqui. Com seu histórico de atuação, em projetos envolvendo comunidades locais, entidades e instituições educacionais e sociais, o FECIM se consolida como uma ação que contempla, também, a diversidade de linguagens com vertentes sonoras, poéticas, literárias e de formação, que estimulam a prática artística e a economia criativa em cidades de potencial.

**FECIN 2018**  
**CONHEÇA OS FILMES**  
**SELECIONADOS**

[WWW.FECIN.COM.BR](http://WWW.FECIN.COM.BR)



14, 15 E 16 DE  
NOVEMBRO



# FECIN PARA CRIANÇAS

7.<sup>o</sup>  
FECIN  
FESTIVAL DE TV E  
CINEMA DO INTERIOR





2015

- Coordenador do Plano Criativo Audiovisual de Muqui. O POQUI, Plano Criativo e Audiovisual de Muqui, realiza desde 2015 oficinas e workshops voltados para a comunidade local. O projeto foi pensado para ser implementado, escrito e proposto a longo prazo em um processo dinâmico de experimentação e realização de atividades cujo eixo central está no desenvolvimento social, histórico, humano, turístico e criativo de Muqui provocando experiências sensíveis que sejam capazes de despertar e ainda salvar o interesse de alguns jovens pela cidade. O objetivo é transformar o município em uma referência da economia criativa no Espírito Santo.

POQUI



2014

- Produtor do Festival de Música de Muqui. O Multipliqui é um projeto de integração cultural que foi realizado pela primeira vez em 2014, como um movimento independente de cultura fruto da união de inúmeros coletivos jovens de Muqui. Atualmente o projeto concentra atenção no reconhecimento de bandas e músicos do Espírito Santo.



# FESTIVAL DE CULTURA OCUPA RUAS DE MUQUI

“Multipliqui” reúne shows, lançamentos, debates e oficinas

LEANDRO REIS  
lsreis@redgazeta.com.br

Foi-se o tempo em que Muqui era conhecido apenas pelos movimentos coloridos da Folia de Reis e do Boi Pintadinho. Desde que o Festival de TV e Cinema Independente (Fecim) aportou no município, em 2012, apinhado de atrações artísticas, as manifestações folclóricas dividem as ruas da cidade com bandas de dentro e fora do Estado e artistas de várias áreas.

Cercado pelos sons contemporâneos está, também, o Multipliqui – com “i”, letra que conunga as palavras integração, imaginação e invenção. O festival, que começa amanhã e se encerra no domingo, reúne música, moda, design, literatura e audiovisual, dispostos em debates, shows, desfiles, lançamentos e oficinas. Toda a programação é gratuita e, vez ou outra, a céu aberto, sob os olhos históricos da arquitetura interiorana.

Um dos responsáveis pela recente efervescência de Muqui é Léo Alves, coordenador da iniciativa, ao lado da produtora Fabíola Maroni e vários coletivos jovens do município. “Esse processo tem origem em meados de 2011, quando nos reuníamos no teatro da cidade e ligávamos a internet, ansiosos para aprender a escrever editais e valorizar nossa cidade. Não sabíamos que ia dar tão certo”, lembra.

O Multipliqui nasceu, ele diz, da necessidade de interligar mais de vinte projetos oriundos de coletivos da região, aprovados na Secretaria de Cultura do Espírito Santo e pelo extinto Programa Rede Cultura Jovem. “O festival é a prova de que a juventude do interior tem chances de afirmar o talento para produção”, afirma.

A programação musical do evento está disposta na sexta-feira e no sábado, sempre na Praça Central de Muqui. Quem abre os



CRIS LUSTOSA/DIVULGAÇÃO  
**Orquestra Voadora encerra a programação musical do Multipliqui**

ótimas bandas para os leitores de A GAZETA ouviram: Transmissor, O Terno, Maglore, Lemoskine, Daniel Groove e Radioviernes – além de Neilton, é claro! (risos).”

O encerramento da programação musical – ainda haverá exibição de filmes no domingo – terá a bagunça bem-vinda dos cariocas da Orquestra Voadora, símbolo recente dos carnavais de rua do Rio de Janeiro. O trompetista Tiago Rodrigues espera recepção calorosa, como já experimentou outras vezes no Espírito Santo.

“Ficamos mal-acostumados... A recepção da galera daí é fora dos padrões”, diz o músico, que seguirá com a banda no domingo para o Clube Álvares, em Vitória, para outro show.

Em Muqui, a Orquestra deve equilibrar canções autorais e as conhecidas releituras carnavalescas de Mutantes, Fela Kuti e Rage Against The Machine. O ambiente, no entanto, exerce mais influência na apresentação dos cariocas do que o repertório. “Tocar a céu aberto cria uma paisagem muito mais acolhedora. Há mais variedade de público, é um clima mais democrático.”



DIVULGAÇÃO  
**Trio Nevilton toca o rock elogiado do disco “Sacode!”**



FABRÍCIO ZUCOLOTO/DIVULGAÇÃO  
**Capixaba André Prando apresenta EP de estreia**



DIVULGAÇÃO  
**Pessoal da Nasa vem do Rio de Janeiro no sábado**

trabalhos é o capixaba André Prando, conhecido por circular nas noites de Vitória, tocando nos bares versões de Sérgio Sampaio, Raul Seixas e clássicos do rock internacional.

No Multiplique, entretanto, ele vai apresentar o repertório autoral de “Vão”,

seu EP de estreia. Além do show, o grande barato para ele é se cercar de seus pares, a exemplo de Santiago Emanuel, Fepaschoal e o Sol na Garganta do Futuro, que também tocam por lá. “Só por todo mundo ir junto, cria uma expectativa diferente”, diz. “O lance do



DIVULGAÇÃO  
**Alma Livre representa o soul e o groove no festival**

festival é que todo mundo da cidade vai, isso atrai um público que nunca ouviu falar de você.”

No sábado, o trio Neilton (PR) faz sua estreia no Estado, embora, segundo o vocalista que dá nome à banda, os caras tenham “um bocadinho de amigos em

Vitória e pela região de Mimoso do Sul”. Na praça de Muqui, eles vão tocar “Sacode”, disco cativo nas listas de melhores de 2013.

Para o músico, o sucesso é sintoma de um cenário independente cada vez mais qualificado. “Já deixo aqui minhas sugestões de

## PROGRAME-SE

### Sexta-feira, 21

- ▼ 20h: André Prando
- ▼ 21h: Nove Zero Nove (RJ)
- ▼ 22h: Alma Livre (SP)
- ▼ 23h: Sol na Garganta do Futuro
- ▼ 0h: Santiago Emanuel
- ▼ 1h: Fepaschoal

### Sábado, 22

- ▼ 16h30: Na Estrada
- ▼ 20h: Pó de Ser Emoriô
- ▼ 22h: Neilton (PR)
- ▼ 23h: Pessoal da Nasa (RJ)
- ▼ 0h: Orquestra Voadora (RJ)

**gazetaonline.com.br**  
/cultura. Veja a programação completa no site